

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões



SATISFAÇÃO DOS DISCENTES EM EDUCAÇÃO FÍSICA PARTICIPANTES DA “SEMANA DE RECEPÇÃO DE CALOUROS VIRUTAL 2021”.

Área do trabalho: Ciências Humanas

Alex Caiçara de Albuquerque, alex.albuquerque@ufms.br
Junior Vagner Pereira da Silva, jrtutorpet@gmail.com

PET – Educação Física, Faculdade de Educação (FAED), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

RESUMO: O Programa de Educação Tutorial consiste em programa federal que tem diversos objetivos relacionados a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão e encontra-se distribuído em várias instituições do país, dentre elas, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. No âmbito da instituição, composta por 18 grupos, encontra-se o PET Educação Física, que organiza anualmente a Recepção de Calouros. Este manuscrito, do tipo descritivo, objetiva avaliar a satisfação dos participantes da “Semana de Recepção de Calouros Virtual”, realizada em 2021. Os resultados indicam que, modo geral a maioria avaliou como excelente a ação, o mesmo ocorrendo com indicadores específicos (dinâmicas, interação entre calouros e veteranos e conteúdos). Especificamente em relação a plataforma utilizada para ação, a maioria avaliou como boa. Conclui-se que a ação contribuiu efetivamente com a integração dos discentes do curso juntamente aos demais discentes e docentes, como também dispôs de avaliação satisfatória.

Palavras-Chave: Recepção de Calouros, Programa de Educação Tutorial, Educação Física.

Introdução

O “trote” acadêmico caminha lado a lado com as origens da universidade. A etimologia da palavra remete a um passo que o animal tem que aprender que está entre o galope e o andar habitual. Com isso, o papel do trote, em seu modelo tradicional, historicamente teve por objetivo domesticar os novatos, realizando um processo de absorção e mudança de cultura do calouro, muitas vezes por meio de atos de selvageria (ZUIN, 2011). Não por acaso, ao direcionar-se aos novatos, os veteranos os atribuíam o nome de “bichos”, portanto, domesticáveis mediante sem nenhum pudor, inclusive por meio de força física.

No final dos anos 90, no Brasil, a Universidade de São Paulo foi precursora em institucionalizar um outro modelo de recepção aos ingressos, instituindo por intermédio da resolução nº 3.143/98, a Semana de Recepção de Calouros. A proposta suspendeu a primeira semana letiva das aulas regulares e ofereceu atividades diferenciadas de modo com que os calouros incorporassem os valores do ambiente universitário. Reforçou a urgência de mudança de cultura para banir o trote violento dentro e fora da instituição (CRIVELLO JUNIOR; BASTOS FILHO, 2016).

O investimento em novos modelos de recepção de calouros, como aqueles que acolhem os novos membros da comunidade universitária, favorece participação mais ativa nas ações de interação social desde o início do curso e são propensos ao desenvolvimento intelectual maior do que aqueles que não tiveram essa interação (LOPES et al., 2020).

No âmbito do curso de Educação Física da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), cidade universitária, desde 2015, através da “Semana de Recepção de Calouros”, o Programa de Educação Tutorial (PET), promove

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões



atividades receptivas com o objetivo o acolhimento com ações que transpõem a cultura dos trotes (PEIXOTO et al., 2021).

Em 2021, recorrendo a tecnologias digitais em virtude da exigência do distanciamento social como prevenção ao contágio por coronavírus, a Semana de Recepção de Calouros foi composta por 5 atividades. 1. Interação dos acadêmicos ingressantes e acadêmicos veteranos; 2. Palestra sobre o tema "Democracia e direitos à educação"; 3. Atividades institucionais organizadas pela PROAES/UFMS; 4. Apresentações dos professores do curso, bem como suas atividades; 5. Apresentações dos principais programas ligados aos cursos de licenciatura e bacharelado em Educação Física.

Reconhecendo a constante mudança no perfil dos egressos em instituições públicas, o potencial que o processo avaliativo dispõe enquanto mecanismo de feedback e promoção de ajustes em atividades desenvolvidas, assim como o processo horizontal de formação inerente ao PET, o presente manuscrito tem por objetivo avaliar a satisfação dos participantes da "Semana de Recepção de Calouros PET Educação Física 2021".

Método

Trata-se de uma pesquisa descritiva (GIL, 2010), de cunho avaliativo, a respeito da satisfação dos acadêmicos participantes da Recepção de Calouros do Curso de Educação Física, na cidade universitária, UFMS, realizada no mês de março de 2021.

A população é composta por calouros e veteranos do curso de Educação Física da UFMS, cidade universitária, participantes das atividades que compuseram o seu cronograma. Participaram da ação 42 discentes e compuseram a amostra do estudo, 8 estudantes que preencheram adequadamente o instrumento de avaliação aplicado no dia 16 de março.

A técnica adotada foi aplicação de questionário *online*, elaborado na plataforma do *google forms* especificamente para os objetivos do estudo. O instrumento foi composto por 11 questões mistas, relacionadas ao perfil demográfico (1. Sexo, 2. Idade, 3. Curso, 4. Semestre), Divulgação e acesso à informação (5. Como ficou sabendo da Recepção de Calouros organizada pelo PET-Educação Física?) e Satisfação (6. Como avalia o conteúdo da ação?, 7. Como avalia as dinâmicas realizadas na ação?, 8. Como avalia a interação entre calouros e veteranos durante a ação?, 9. Como avalia a plataforma utilizada para a realização da atividade? 10. Teve alguma dificuldade para acessar a sala do *Google Meet*? Se sim, qual?, e 11. Tem alguma crítica, elogio ou sugestão para as próximas ações de Recepção de Calouros organizada pelo PET-Educação Física?

Os dados obtidos foram tabulados e posteriormente analisados com base na frequência absoluta.

Resultados e Discussão

Em que pese os cursos de licenciatura e bacharelado em Educação Física disporem de 80 ingressantes por ano, observa-se que menos de 30% participaram da ação, o que pode estar relacionado as limitações que o momento de pandemia

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões



oriunda do coronavírus e necessidade da realização da ação no modelo remoto, haja vista que edições anteriores a ação dispôs de maior participação.

Todavia, outros estudos também tem evidenciado que a participação na acolhida é inferior ao total de ingressantes (SANTOS et al., 2018; PINTO et al., 2020), o que de modo geral pode estar relacionado ao modelo de acesso às universidades na atualidade, em que várias chamadas ocorrem, inclusive, posteriormente ao início das aulas.

Em relação ao perfil dos participantes que responderam o instrumento, 5 são do sexo masculino e 3 feminino; com idades de 19 anos (3), 20 anos (1), 17 anos (1), 24 anos (1) e 27 anos (1); vinculados a licenciatura (5) e bacharelado (5) em Educação Física; sendo 4 calouros e 4 veteranos. Em relação a dificuldade para acessar a plataforma, 100% sinalizaram não terem encontrado dificuldades para participar da ação.

Sobre a divulgação e acesso a informação relacionada ao evento, 4 participantes ficaram sabendo por intermédio de comunicações via *WhatsApp*, 3 através do *Instagram* e 1 por *E-mail*.

Conforme pode ser visualizado no Quadro 1, a maioria dos quesitos obtiveram avaliação como excelente, exceto a plataforma utilizada para a realização da ação, em que predominou a avaliação como boa.

Quadro 1 - Relação da qualidade da ação.

Indicadores	Nível de satisfação				
	Péssima	Ruim	Regular	Boa	Excelente
Avaliação geral	0	0	0	2	6
Dinâmicas	0	0	0	1	7
Interação entre calouros e veteranos	0	0	0	3	5
Plataforma utilizada para a realização da ação	0	0	1	5	2
Conteúdos	0	0	0	2	6

Os dados obtidos indicam que a manutenção desse tipo de proposta se torna relevante, haja vista que tem obtido aprovação dos participantes e corroborado com a integração discente.

Portanto, em que pese o alcance ainda não ser o esperado, aqueles que se fizeram presentes ficaram satisfeitos. Essa condição também foi evidenciada por Santos et al. (2018) e Pinto et al. (2020), que relataram que a participação nas atividades é inferior ao total de ingressantes, mas quem participa demonstra satisfação e pontos positivos em relação a recepção, dentre eles, o estreitamento das relações do estudante com IES, veteranos, docentes e servidores.

A exemplo do observado no curso de Educação Física da UFMS/Cidade Universitária, o PET, enquanto programa federal, tem sido grande articulador em cenário nacional no desenvolvimento de ações de recepção aos ingressantes, atuando com diferentes estratégias para este fim. Na Universidade Federal Rural do Semi-árido, o PET Engenharia de Pesca realizou a apresentação de docentes,

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões



programas e projetos, promoveu mesa redonda com ex-alunos, visita aos laboratórios e gincana (LOPES et al., 2020); o PET de Ciência da Computação da Universidade Federal do Maranhão, organizou a apresentação da IES e do curso, com espaço para sanar dúvidas, promoveu dinâmicas de integração, *tour* pelos laboratórios e aulas de reforço em conteúdos matemáticos e lógicos (PINTO et al., 2020); o PET Enfermagem da Universidade Federal de Goiás/Regional Jataí, organizou acolhimento e apresentação dos docentes, atividades do curso e do sistema de gestão de atividades acadêmicas e fomentou o plantio de mudas de Ypê e passeio pelo espaço físico da IES (SANTOS et al., 2018).

Ratificando os objetivos que lhe constitui enquanto programa federal, os grupos PET tem corroborado na difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação (BRASIL, 2013), assim como desenvolvido novas práticas pedagógicas nos cursos aos quais estão vinculados juntamente com discentes não petianos; promovido ações de interação entre bolsistas, demais alunos do curso com realidades diversas e corpo docente (BRASIL, 2010), o que justifica não somente a existência do programa, mas sim a urgência de ampliação do número de programas por meio de novos editais, da atualização do valor das bolsas e custeio, todos estagnados desde 2010.

No que tange a críticas, elogios ou sugestões para as próximas ações de acolhimento da recepção de calouros, três participantes expressaram sua opinião.

"Gostei bastante e me diverti muito".

"Tentar fazer com que os calouros interajam mais através de dinâmicas, para terem a oportunidade de se conhecerem melhor".

"Até agora a recepção está sendo muito boa, tanto da instituição, como a dos veteranos".

Conhecer todas as possibilidades que o curso oferece é garantir que o calouro possa vislumbrar quais caminhos ele tem a sua disposição e onde ele pode se encaixar já no início do curso. Conforme Lopes et al. (2020), essa interação social e acadêmica desde o começo proporciona aos novos acadêmicos um crescimento intelectual e pessoal. Teixeira et al. (2008), ao entrevistar calouros, relataram a importância atribuída por eles quanto a existência de um contexto acadêmico bem estruturado em relação à disponibilidade de informação e apoio para uma boa adaptação inicial desse acadêmico ingressante.

Conclusões

Conclui-se que a ação atingiu o objetivo de mobilizar parte dos acadêmicos dos cursos de Educação Física (licenciatura e bacharelado) e integrar os alunos de vários semestres em um mesmo local, fato esse que, devido ao calendário acadêmico, torna-se cada vez mais difícil de realizar no decorrer do ano.

Todavia, para as próximas ações deve-se pensar em ampliar a oferta de modalidades para que mais pessoas possam se envolver diretamente com o evento, assim como proceder os ajustes sugeridos pelos participantes da ação.

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões



Referências

- BRASIL. Portaria nº 343, de 24 de abril de 2013. Altera dispositivos da Portaria MEC no 976, de 27 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa de Educação Tutorial P E T. **Diário Oficial da União**, Seção 1, nº 79, p. 24-25.
- BRASIL. **Programa de Educação Tutorial - Manual de Orientações Básica**. Brasília. Ministério da Educação, 2010. <http://portal.mec.gov.br/pet/manual-de-orientacoes>. Acesso em: 30 jul. 2021.
- CRIVELLO JUNIOR, O.; BASTOS FILHO, H. T. A Semana de Recepção aos Calouros da Universidade de São Paulo. **Revista de graduação USP**, v. 1, n. 1, p. 107-114, 2016.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- LOPES, B. C; MORAIS, A. P. M; FERREIRA, R. L; SILVA, F. N; SANTOS, G. M. R. Recepção dos calouros do curso de engenharia de pesca da UFERSA. **Brazilian Journal of Animal and Environmental Research**, v. 3, n. 3, p. 1380-1387, 2020.
- PEIXOTO, A. S; SILVA, J. V. P. Interação e inserção de calouros em Educação Física em uma instituição de Ensino Superior: Experiência da semana de Calouros 2020. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 9, p. 1-10, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i9.17519>
- PINTO, D; CHAGAS, E; COSTA, G; NUNES, K; ANCHIETA, R; ROCHA, S; PAIVA, A; RIVERO, L. De veteranos para novatos: avaliação das atividades de recepção aos calouros organizadas pelo grupo PETComp. In: XXVIII WORKSHOP SOBRE EDUCAÇÃO EM COMPUTAÇÃO (WEI), 2020, Cuiabá. Anais do XXVIII Workshop sobre Educação em Computação. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2020, p. 61-65.
- SANTOS, M. S; CHAVES, A. R. F; FERREIRA, R. S. A; MOREIRA, S. F. C; Souza, M. R.; BORGES, C. J. Acolher mais: recepção dos calouros do curso de graduação em enfermagem. **Itinerarius Reflectionis**, v. 14, n. 4, p. 12, 2018.
- TEIXEIRA, M. A. P; DIAS, A. C. G; WOTTRICH, S. Hastenpflug; OLIVEIRA, A. M. Adaptação à universidade em jovens calouros. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE)**, v. 12, n. 1, p. 185-202, 2008.
- ZUIN, A. A. S. (2011). O trote universitário como violência espetacular. **Educação e Realidade**, v. 36, n. 2, p. 587-604, 2011.

PET 4.0

E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO

Democracia • Políticas Públicas • Inclusões